

053

**PETUNIA JUSS: UMA ABORDAGEM FILOGEOGRÁFICA DO COMPLEXO INTEGRIFOLIA.** *Raquel Athayde Kriedt, Dânae Longo, Priscilla M Zamberlan, Aline Lorenz-Lemke, João R Stehmann, Sandro L Bonatto, Francisco M Salzano, Loreta Brandao de Freitas (orient.)*

(UFRGS).

O gênero *Petunia* é endêmico da América do Sul e apresenta taxonomia controversa quanto ao número de espécies. Dependendo do taxonomista, são reconhecidas entre 11 e 16 espécies, sendo aquelas relacionadas à *Petunia integrifolia* o principal ponto de divergência. Esse grupo denominado “complexo *integrifolia*” apresenta grande variação nos caracteres morfológicos, tem ampla distribuição e ocorre em ambientes diversos. O objetivo desse trabalho é caracterizar a variabilidade molecular do complexo usando espaçadores intergênicos plastidiais trnH-psbA e trnS-trnG. O DNA foi extraído e a amplificação e seqüenciamento feitos com iniciadores universais. As seqüências foram alinhadas com programa ClustalX e corrigidas manualmente. As relações evolutivas foram inferidas através de abordagem populacional e por análise baiesiana. Os dois marcadores concatenados (1047pb) de 79 plantas coletadas em 24 localidades resultaram em 46 haplótipos. *Petunia altiplana* foi utilizada como grupo externo diferindo do haplótipo mais próximo por 19 mutações. As networks e as filogenias apresentaram resultados concordantes, com agrupamentos que correspondem a algumas espécies reconhecidas pela taxonomia morfológica. Destes, destaca-se o clado de *P. bajeensis*, que foi o melhor suportado estatisticamente, e o de *P. inflata*. *P. bajeensis* se separa das demais por diferenças morfológicas marcantes, enquanto *P. inflata* se diferencia mais por características moleculares, sugerindo uma separação posterior desta em relação às demais. Dois outros correspondem a taxa infra-específicos de *P. integrifolia*, relacionados a diferentes ambientes (costeiro e continental). Não houve separação dos indivíduos descritos como *P. littoralis* e *P. integrifolia* subsp. *depauperata*, ou de *P. riograndensis* e *P. integrifolia*. A baixa diferenciação genética observada neste estudo é uma característica comum a todo gênero.